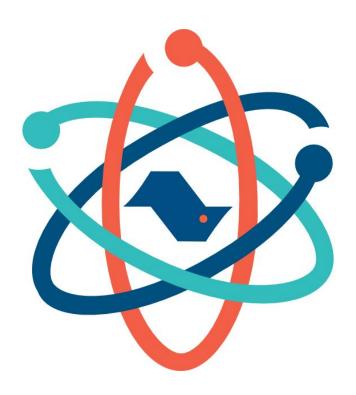
Manifesto pela Ciência Brasileira



A valorização da ciência no panorama político atual (nacional e internacional) é um desafio. Esse manifesto visa expor as dificuldades que a ciência enfrenta no país atualmente e apresentar os benefícios que ela traz à sociedade e ao planeta.

MANIFESTO COMPLETO

Contextualização e explicação detalhada dos objetivos da marcha

Índice

- 1. Diferentes pontos de vista sobre a ciência
 - a. Na sociedade
 - b. Na classe política
 - c. Na comunidade científica
- 2. Como a ciência pode favorecer a sociedade
 - a. A importância do pensamento crítico
 - b. Os cientistas brasileiros
- 3. Conquistando prestígio para a ciência
 - a. Mostrar que a ciência serve ao bem comum
 - b. Conquistar uma educação científica de ponta
 - c. Desenvolver uma comunicação científica aberta, honesta e ao alcance do público
 - d. Incentivar a conexão cultura-ciência
 - e. Fazer políticas e regulamentos de interesse público baseados em evidências
 - f. Financiar pesquisas científicas e suas aplicações

1. Diferentes pontos de vista sobre a ciência

a. Na sociedade

A ciência faz parte da sua vida!

A ciência está presente em diversos momentos do nosso cotidiano, ainda que não seja notada. De medicamentos a smartphones, da construção de pontes a um saque no caixa eletrônico foram necessários os esforços de muitas pessoas que se dedicaram a entender parte do mundo e seu funcionamento. São profissionais que estão dentro das universidades, hospitais, centros de pesquisa, departamentos de tecnologia e desenvolvimento de empresas.

A consolidação do conhecimento científico depende do trabalho de pesquisa de vários profissionais ao redor do mundo, confirmando algumas ideias e desconstruindo outras antes estabelecidas. Ao longo destes intermináveis ciclos, grandes descobertas são realizadas e adaptadas para garantir melhor qualidade de vida às pessoas.

É importante que a sociedade possa apropriar-se destas descobertas científicas, que passe a conhecer as instituições que fazem pesquisa e os próprios cientistas.

A Marcha da ciência convida a sociedade a perseguir uma sociedade mais crítica, que consiga tomar decisões a partir de critérios lógicos e busca de informações confiáveis.

b. Na classe política

Uma das principais premissas das Marchas pela Ciência em todo o mundo é o fato de ser um evento apartidário, ainda que lutemos por melhores políticas em prol da ciência, da educação, dos estudantes e profissionais da área. Lutamos para que o apoio à ciência esteja à margem dos entraves políticos, e consideramos que melhorando a qualidade do ensino brasileiro e estabelecendo prioridades na educação podemos mudar na nossa cultura o valor que damos à ciência.

c. Na comunidade científica

Divulgar a ciência, torná-la mais acessível e lutar para que seja sistematicamente incluída no ensino básico e fundamental brasileiro são tarefas fundamentais de todo cientista para alcançarmos a atenção e o reconhecimento da sociedade que agora convidamos a marchar. A popularização da ciência é vital para que nossos anseios sejam consolidados e perpetuados pelas próximas gerações de cientistas brasileiros.

Dentro da comunidade científica temos muito a fazer. Problemas complexos só serão resolvidos com uma abordagem interdisciplinar, portanto devemos quebrar os compartimentos impostos pelas disciplinas e departamentos para que possamos colaborar mais e melhor. Às agências de fomento cabe a tarefa de zelar pela qualidade da "avaliação por pares" e pela imparcialidade.

Consideramos também apoiar o incentivo às mulheres cientistas que desejam ter filhos e também manter suas carreiras na ciência, já que depois da maternidade muitas mulheres abandonam suas carreiras científicas. Um dos grandes problemas que afetam qualquer cientista é a alta cobrança por publicações científicas. Caso ele não publique durante um ano, fica com a reputação comprometida. Isso é um grande empecilho para aqueles que reservam um tempo para a maternidade / paternidade. Existe uma grande cobrança, a qual às vezes acarreta inclusive na qualidade da produção científica brasileira, pois muitos cientistas acabam dividindo um grande trabalho em vários outros ao invés de publicar um único trabalho robusto para conseguir manter a frequência de publicações. Dessa forma, defendemos que há grande necessidade de melhorar os mecanismos de avaliação e da qualidade da ciência praticada e não apenas o investimento empregado.

2. Como a ciência pode favorecer a sociedade

a. A importância do pensamento crítico

Quando decisões são tomadas baseadas em observações empíricas, a precisão das verdades estabelecidas é influenciada pela experiência individual. Nesse ponto, o pensamento crítico nos liberta do campo das opiniões e permite uma construção mais precisa da verdade.

O pensamento crítico já é adotado por nós cientistas há milênios. Assim, podemos atuar como uma ponte para que essa ferramenta favoreça também outros setores. Além da precisão que essa estratégia traz para nossas afirmações, o pensamento crítico também gera tolerância, à medida que nos torna mais abertos a outras opiniões.

b. Os cientistas brasileiros

Há vários exemplos de cientistas brasileiros que deixaram um grande legado para a sociedade, poderíamos encher centenas de páginas contando a história de cada um, ao invés disso, criamos uma página onde listamos grandes nomes da ciência brasileira.

Parte destes cientistas fizeram suas especializações e pós-graduações no exterior em busca de diferentes técnicas, experiências, oportunidades, mas nem todosvoltaram. temos muitos cientistas brasileiros que ocuparam ou ainda ocupam cargos científicos importantes no exterior. Como também, temos grandes nomes que fizeram parte de sua carreira fora de terras tupiniquins e agora estão no Brasil compartilhando a experiência adquirida fora e fortalecendo a ciência brasileira. Ademais, temos pesquisadores brasileiros, que fizeram suas especializações aqui, mas possuem colaborações com pesquisadores internacionais, o que também é bastante interessante.

Com isso, pode-se perceber a importância da internacionalização da ciência brasileira, e a importância da valorização destes cientistas. Grandes descobertas em diferentes áreas são frutos brasileiros. Confira nossa página e descubra aluguns destes grandes pesquisadores: http://www.marchapelacienciasp.com/cientistas brasileiros

c. Presença da mulher na ciência

É inegável que a ainda exista a impressão de que há profissões "para homens" e "para mulheres". Não cabe aqui detalhar a origem e as razões desse estereótipo, basta lembrar que a ciência já mostrou que ambos os sexos são igualmente capazes de se tornar cientistas. Um fato curioso é que em Ciências Biológicas ou da Saúde, o número de mulheres durante a graduação é maior que o de homens, proporção que se mantém na pós-graduação. Porém quando observamos o número de pesquisadores independentes, o número de mulheres ainda é menor do que o de homens. Uma hipótese ainda discutida é a opção (ou não) pela maternidade por algumas mulheres. Nesse contexto, devemos incentivar igualmente meninos e meninas nas ciências e garantir àquelas que optarem pela carreira científica que possam prosperar independentemente da opção por ser mãe.

3. Conquistando prestígio para a ciência¹

a. Mostrar que a ciência serve ao bem comum

Cientistas trabalham para construir uma compreensão melhor do mundo que nos cerca. A ciência é um processo, não um produto - uma ferramenta para a descoberta que nos permite expandir e revisar constantemente nosso conhecimento sobre o universo. A ciência merece o interesse de todos os seres humanos, não apenas daqueles no poder. Incentivando os que estão à volta a aprender como funciona o processo científico e os benefícios disso, construiremos uma ciência livre de interesses especiais.

b. Conquistar uma educação científica de ponta

Nós apoiamos uma educação científica que ensine adultos e crianças a pensarem criticamente, fazer perguntas e avaliar a verdade baseados no peso das evidências. A ciência não é um campo que devia ser entendido apenas por um grupo seleto. Cada pessoa, de cada contexto, merece uma educação que encoraje o aprendizado científico lado a lado com artes e humanidades. A ciência funciona melhor quando cientistas vêm de diferentes perspectivas. Nós devemos trabalhar para encorajar e apoiar uma nova geração de cientistas que valorize a multidisciplinaridade e a aceitação de diferentes pontos de vista. Também defendemos a valorização da ciência na educação básica. Com as reformas atuais no sistema de ensino brasileiro, o ensino de ciências naturais passou a ser facultativo no Ensino Médio. Acreditamos que tais mudanças sejam prejudiciais para a formação de senso crítico nos alunos e alunas.

c. Desenvolver uma comunicação científica aberta, honesta e ao alcance do público

São diversos os assuntos polêmicos relacionados à ciência, seja a produção de transgênicos até o uso de animais em laboratórios. É importante deixar a população ciente da necessidade de certos desenvolvimentos, mas deixá-los livres para decidirem que caminho querem seguir e defender, até porque consideramos que o crescimento da ciência é embasado em discussões construtivas.

d. Incentivar a conexão cultura-ciência

¹ Textos adaptados de www.marchforscience.com/mission-and-vision

Acreditamos que através de diversas iniciativas que combinam cultura e ciência, podemos contribuir para o crescimento intelectual além de instigar a população ao prestígio de obras de arte ligadas e da ciência. Há diversas formas de combinar essas áreas, isso deve ser usado para incluir a ciência no dia a dia, utilizando uma linguagem mais acessível. Exemplos disso são exibições de fotografias científicas, documentários e peças teatrais.

e. Fazer políticas e regulamentos de interesse público baseados em evidências

Decisões políticas que remetem diretamente à vida e ao bem estar do homem, do meio ambiente e de todas as outras formas de vida devem necessariamente estar pautadas em evidências científicas. Quando limitamos decisões ao campo da opinião, estamos mais sujeitos a falhas humanas.

f. Financiar pesquisas científicas e suas aplicações

Diminuição de financiamento e congelamento nas contratações nas ciências são contra os melhores interesses de qualquer país. Nós acreditamos que a verba federal deveria refletir o poderoso e vital papel que a ciência desempenha na manutenção de nossa democracia. Nós defendemos verbas federais em apoio à pesquisa, a contratações no campo da ciência e a aplicação do pensamento científico na gestão pública.